Arq. ciên. vet. zool. UNIPAR, 5(2): jul./dez., 2002 ISSN 1415-8167

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

UNIPAR
UNIVERSIDADE PARANAENSE

VII JOVET

Resumos dos trabalhos científicos da IV Mostra Científica

JORNADA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIPAR
IV MOSTRA CIENTÍFICA

Umuarama, PR - 04 a 09 de novembro de 2002

VII JORNADA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIPAR
Anatomia

SOBRE A FORMAÇÃO DA VEIA CAVA CRANIAL NA ARIRANHA DA AMAZÔNIA (*Pteronura brasiliensis* Zimmermann, 1780)

MACHADO[1], G.V.; ROSAS[2], F.C.W.; LAZZARINI[3], S.M.

Introdução

A ariranha (*Pteronura brasiliensis*) é um mamífero pertencente à Ordem Carnívora e à Família *Mustelidae*. Alimenta-se basicamente de peixes, sendo encontrada em toda a América do Sul, desde a Venezuela até a Argentina (EISENBERG, 1989). Do ponto de vista morfológico é um dos animais mais desconhecidos da fauna brasileira, apesar da importância desse conhecimento para o incremento de pesquisas que busquem a sua preservação na natureza. Visando contribuir para este aspecto, assim como em atenção ao interesse da anatomia comparativa, o presente trabalho busca relatar o padrão de formação da veia cava cranial na espécie. Relatos semelhantes para os carnívoros domésticos são feitos por EVANS & CHRISTENSEN (1979), SCHUMMER *et al.* (1981) e SCHWARZE & SCHRÖDER, 1972.

Material e Método

Foram utilizados três exemplares adultos, dois machos e uma fêmea, com diferentes históricos de óbito, disponibilizados pelo Laboratório de Mamíferos Aquáticos, do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, os quais tiveram o seu sistema cardiovascular injetado com solução corada de Neoprene látex*, buscando evidenciar assim os territórios de distribuição, irrigação e drenagem, dos seus vasos sangüíneos. As observações foram realizadas mediante dissecação a fresco, acompanhada da elaboração de esquemas e registros fotográficos.

Resultados e Discussão

As veias jugulares externas da ariranha acham-se parcialmente encobertas pelo músculo braquiocefálico, porém, tornam-se bastante superficiais junto à entrada do tórax, quando recebem, como afluentes calibrosos, as veias cervicais, superficial e profunda, ipsilateral. As veias subclávias resultantes, já na cavidade torácica, recebem a veia jugular interna, juntando-se em seguida para formar a veia braquiocefálica. Esta última recebe a veia axilar esquerda, ao passo que a veia axilar direita desemboca na veia subclávia direita. Imediatamente caudal à confluência da veia axilar esquerda junta-se a veia costocervical esquerda, caracterizando-se, a partir de então, a veia cava cranial. A veia costocervical direita desemboca na veia subclávia direita, entretanto, as veias costocervicais, direita e esquerda, oferecem desembocadura para uma conspícua veia pericardicofrênica. Por fim, a veia cava cranial recebe, em tronco comum, as veias torácicas internas. Essa disposição vascular lembra, apenas vagamente, o padrão descrito para o cão.

Conclusões

Pela profundidade com que se apresentam, as veias jugulares da ariranha são mais facilmente abordadas, para efeito de sua punção, bem junto à entrada do tórax. O padrão anatômico encontrado na formação da veia cava cranial da espécie em apreço, se assemelha apenas em parte àquele descrito para o cão.

Bibliografia

EISENBERG, J.F. *Mammals of the Neotropics, Vol. 1 The Northern Neotropics: Panama, Colombia, Venezuela, Guyana, Suriname, French Guiana*. Chicago & London: University of Chicago Press, 1989, 218pp.

EVANS, H.E.; CHRISTENSEN, G.C. *Miller's anatomy of the dog*. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1979, p. 757-764.

SCHUMMER, A.; WILKENS, B.V.; VOLLMERHAUS, B.; HABERMEHL, K.H. The circulatory system, the skin, and the cutaneous organs of the domestic mammals. In: NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. *The anatomy of the domestic animals*. Berlin: Verlag Paul Parey, Vol. 3, 1981, p. 184-218.

SCHWARZE, E.; SCHRÖDER, L. *Compendio de anatomia veterinaria. Vol. 3 Aparato circulatorio y piel*. Zaragoza: Acribia, 1972, p. 89-90.

PALAVRAS-CHAVE: veia cava cranial, ariranha, *Pteronura brasiliensis*

1 Pesquisador convidado do IPEAC/UNIPAR, Professor de anatomia veterinária da UFPR/Campus Palotina. End.: Av. São Paulo, 4863 - 87501-420 - Umuarama – PR

2 Pesquisador do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Manaus – AM

3 Médica Veterinária, Pesquisadora – Balbina - AM